

EDITORIAL

I. Si in eodem subjecto duæ contrariæ actiones excitentur, debeat necessario vel in utraque vel in una sola mutatio fieri donec desinant contrariæ esse.¹

BENEDICTUS DE SPINOZA

Neste segundo número do ano de 2015 de nossa **REVISTA CONATUS - FILOSOFIA DE SPINOZA** estamos publicando cinco artigos e uma tradução de textos inéditos em português. Quatro dos artigos vieram do Ceará e um da Paraíba. A tradução veio de São Paulo. Como de costume, os artigos e as traduções foram dispostos em ordem alfabética pelo primeiro nome do autor.

Iniciamos nosso número com o artigo de **FÁTIMA MARIA ARAÚJO BERTINI**, que visa buscar a compreensão da concepção espinosana de afetos, a partir da qual poderá ser aplicada numa análise da dinâmica afetiva na cidade, compreendida na sua organização social e política.

No segundo artigo, **GUADALUPE MACÊDO MARQUES**, aborda o surgimento do Estado a partir do *conatus* coletivo, ideia exposta por Spinoza no *Tratado Político*, com algumas inserções no *Tratado Teológico-Político*.

A seguir, no terceiro artigo, **KARINE VIEIRA MIRANDA**, expõe algumas considerações acerca do direito natural e do direito civil no pensamento de Spinoza.

No quarto artigo, **PAULO JORGE BARREIRA LEANDRO**, nos apresenta um olhar sobre o corpo e a “ideia força” da aranha, a partir de uma relação com o modo como a aranha se vive e produz sua teia, e o corpo do indivíduo como concebido por Spinoza.

No último artigo, **SÉRGIO LUÍS PERSCH**, a partir do livro de Euclides, *Os elementos*, descreve algumas características das definições iniciais, dos postulados e da primeira proposição do Livro I, visando aclarar a compreensão de como Spinoza se utiliza de Euclides para operacionalizar o seu *mos geometricus*.

1 Tradução: “I. Se em um mesmo sujeito forem excitadas duas ações contrárias, deverá necessariamente ocorrer uma mudança, ou em ambas ou em uma só, até deixarem de ser contrárias.” (*Ética*, Parte 5, Axioma 1).

Encerrando este número, **GUILHERME IVO**, nos traz a tradução para o português do texto de G. W. Leibniz, intitulado **O QUE É IDEIA**.

Aproveitamos para reiterar o convite a todos que se interessam pelo filósofo holandês, ou pelos temas por ele abordados, para que nos enviem seus textos para possível publicação em nossa revista, lembrando que os mesmos devem estar adequados às regras de publicação de nossa revista.

EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO (EDITOR)